

Seção: Etnobotânica

IDENTIFICAÇÃO DE CAROTENÓIDES EM SANGUE E CÉREBRO DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM EXTRATO AQUOSO DE *ALOYSIA GRATISSIMA* (GILL. ET HOOK) TRONC. (VERBENACEAE)

Bianca TRIBESS (1)

Ana Lúcia Bertarello ZENI (1)

Carla Inês TASCA (2)

Marcelo MARASCHIN (2)

Aloysia gratissima é uma planta nativa da América do Sul e utilizada popularmente no Brasil para tratar distúrbios do sistema nervoso central e respiratório. Dados prévios mostraram que as partes aéreas coletadas em Guabiruba-SC, no outono de 2007 analisadas via cromatografia líquida de alta eficiência em fase reversa (CLAE) possuem diversos carotenóides com destaque para a concentração de luteína (1 mg/g). Como a absorção e metabolismo dos carotenóides variam entre as espécies e existem poucos estudos publicados, o objetivo deste estudo foi verificar se a administração de decocção de *A. gratissima* mostraria biodisponibilidade de carotenóides em sangue e cérebro de camundongos. Assim uma amostra de *A. gratissima* obtida através de extração aquosa 2,6 g em 150 mL de água fervendo por 5 minutos na concentração de 600 mg/kg foi administrada oralmente a camundongos bem como água destilada a outro grupo (controle). Após 1h os animais foram sacrificados e amostras de sangue e cérebro foram coletadas. Com os homogenatos das amostras foi realizada uma extração de carotenóides com uma mistura de CHCl₃:MeOH (2:1, v/v), a amostra (20 µL) resultante foi analisada em aparelho CLAE Shimadzu LC 10A, coluna C₁₈ Vydac 201TP54, 250mm x 4,6mm Å, detector UV-vis 450nm, eluição MeOH:ACN (90:10), 1mL/min. Os resultados mostraram que após uma hora da administração a luteína está presente no sangue e cérebro. Sendo o carotenóide luteína um antioxidante de reconhecida importância na prevenção e tratamento de diversas patologias como câncer e degeneração macular a utilização popular de *A. gratissima* neste estudo, ganha certa validação desde que a análise tanto do sangue como do cérebro mostraram a presença de luteína sugerindo que este metabólito possa exercer suas atividades biológicas nestes locais do organismo.

Palavras-chave: distúrbios, sistema nervoso central, HPLC

Créditos de Financiamento: (1) Departamento de Ciências, Naturais Universidade Regional de Blumenau – SC, Brasil. Rua Antônio

(1) Departamento de Ciências, Naturais Universidade Regional de Blumenau – SC, Brasil. Rua Antônio da Veiga, 140. CEP.: 89012900 bianca.tribess@hotmail.com

(2) Departamento de Fitotecnia-Universidade Federal de Santa Catarina

(3) Departamento de Bioquímica-Universidade Federal de Santa Catarina